



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Alta Ocorrência De Doença Infamatória Intestinal De Início Precoce Em Ambulatório Especializado De Gastroenterologia Pediátrica

Autores: NATÁLIA OLIVEIRA E SILVA; CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Analisar as características clínicas e evolução das crianças com diagnóstico de doença inflamatória intestinal de início precoce, antes dos 2 anos de vida. Método: Entre os 183 pacientes com doenças inflamatórias intestinais, acompanhados em ambulatório especializado, investigaram-se os 12(6,5%) com diagnóstico realizado antes dos 2 anos de vida. Avaliaram-se características clínicas e evolução destes pacientes. Resultados: A mediana (percentis 25-75) de idade dos 12 pacientes foi igual a 1,3 (1-1,7), 66,7% sexo masculino. Segundo Classificação de Paris, 8 pacientes (66,7%) apresentaram envolvimento inflamatório, 2 doença estenosante e 2 doença fistulizante. Dez(75%) pacientes apresentaram envolvimento colônico e 2 ileocolônico. Diarréia(91%), sangramento digestivo baixo(100%) e distúrbio de crescimento(58%) foram os sintomas mais frequentes; dois pacientes(16,7%) apresentavam fístula perianal ao diagnóstico, que foi abordada cirurgicamente e tratada, inicialmente, com antibioticoterapia. Um paciente tinha diagnóstico de hiperplasia adrenal congênita, outro síndrome de Pearson. Não houve história familiar de doença inflamatória intestinal, e 2 pacientes tinham falecimento de irmão antes de 1 ano de vida sem diagnóstico. Inicialmente, todos receberam corticóide e azatioprina. Posteriormente, 4(33,3%) usaram imunobiológicos: todos estes utilizaram infliximabe e 2 interromperam este, iniciando adalimumabe devido falha na resposta. Oito dos 12 pacientes receberam nutrição enteral exclusiva no início tratamento, associado ao corticóide e azatioprina. Durante o tratamento, 2 dos 12 pacientes realizaram pesquisa de deficiência no eixo IL-10, sendo positiva em 1 paciente, que recebia corticóide, azatioprina e mesalazina, e indicado transplante de medula, que segue aguardando. O tempo de seguimento variou de 0,3 a 11,7 anos [mediana=1,8 (p25-75=1-6,1)]. Dois pacientes perderam seguimento e o paciente com síndrome de Pearson faleceu. Dos demais 9 pacientes, 7 (77,8%) encontram-se em remissão (PCDAI=0). Conclusão: Demonstrou-se alta frequência de doença inflamatória intestinal de início precoce, semelhante ao descrito internacionalmente, com predomínio de envolvimento inflamatório e colônico, cuja maioria encontra-se em remissão com terapia imunossupressora.